

EM MARIA, DEUS ARMOU SUA TENDA ENTRE NÓS!

♦ Pe. Brás Lorenzetti, cmf ♦

Deus armou sua tenda entre nós, fruto do projeto divino de vida para o seu povo. Esse projeto de Deus é feito de muitos precedentes: para armar a sua tenda entre nós, Ele usou a pedagogia da misericórdia e da paciência divina, que foi se realizando ao longo da história.

De muitas formas Deus se fez presente ao longo da história humana e de muitos modos deu sinais de sua presença na história da salvação. A cada tempo, de uma forma específica. Pela criação, Ele prepara o ambiente para a realização do seu projeto de vida. Os nossos primeiros pais, Adão e Eva, viviam uma relação de proximidade e intimidade com Deus. Mesmo assim, aconteceu o pecado, a “queda” e a felicidade e a infelicidade passaram a se alternar. O pecado de nossos primeiros pais significou a recusa ao plano de felicidade apresentado pelo Criador.

Mesmo diante da experiência do pecado, Deus não desiste e coloca em prática uma paciente pedagogia do amor e da misericórdia, no sentido de preparar a humanidade para acolher a salvação. Assim, Ele vai se manifestando de acordo com a capacidade de acolher a sua mensagem em cada época.

Antes da realização plena de seu plano, o Senhor envia patriarcas, mostrando seu desejo de uma salvação universal. Na sua pedagogia divina, faz alianças com Noé, Abraão, Moisés e Davi, todas apontando para a aliança definitiva, realizada em Jesus Cristo, cumprindo, assim, as suas promessas.

Pensando no tema da novena de Natal deste ano – “Deus armou sua tenda entre nós” (Jo 1,14) –, vemos que na Sagrada Escritura a tenda era muito significativa, tanto a de reunião como as tendas de celebração das festas e a dos tabernáculos, uma das mais tradicionais do povo judeu. Para a festa, o povo acorria a Jerusalém e ficava em



Imagem: vetre / Adobe Stock

cabanas provisórias durante a festa das colheitas e do agradecimento.

A história da tenda é muito presente no Antigo Testamento e o que se diz remete à cena da anunciação. O Livro do Êxodo 40,34-35 diz “Então a nuvem cobriu a tenda da reunião, e Moisés não conseguia entrar na tenda, porque a nuvem pairava sobre ela e a glória do Senhor enchia a morada”. Em Lucas 1,35, o anjo diz, associando Maria à tenda, “O Espírito Santo descenderá sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra, por isso o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus”. Assim, o texto do Antigo Testamento se torna uma projeção do que vai acontecer no Novo.

Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus armou sua tenda entre nós! A tenda de Deus é o ventre de Maria, a quem homenageamos e celebramos neste Natal.

Assim como a Igreja, no começo do cristianismo, começou se reunindo nas casas (tendas), segundo o testemunho de Atos 21,9, assim em nossos dias os cristãos também se reúnem nas casas (novas tendas), em companhia de Maria, pela fé para preparar e vivenciar a grande celebração do nascimento do Menino Deus entre nós. Assim, Maria é a verdadeira tenda, na qual Deus se faz presente no meio de nós.

Maria, tenda da nova e eterna aliança, rogai por nós! ●